

7 NOV 1991

Simonsen apóia indexação

● *E acha que sem ela a situação econômica ficará explosiva*

BRASÍLIA — O ex-ministro do Planejamento Mário Henrique Simonsen considera acertada a decisão do governo de estudar a reindexação da economia. "É verdade que a indexação trará de volta a inércia inflacionária, mas sem ela a situação se tornará explosiva", ponderou Simonsen. "Na falta de um ponto de referência, as pessoas estão indexando os preços pela expectativa de inflação, que é sempre crescente e poderá provocar um novo choque econômico." Para o ex-ministro, a tarefa mais urgente do governo é recuperar sua credibilidade junto aos agentes econômicos.

Simonsen, que falou ontem pela manhã num seminário organizado pelo PFL para discutir os rumos da economia brasileira, foi apoiado pelo ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega para quem, numa conjuntura de inflação mensal superior a 20%, "a indexação torna-se inevitável". No início da tarde, ambos se reuniram com o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, para defender esses pontos de vista. Outra participante ilustre do seminário, a ex-ministra Zélia Cardoso de Mello recusou-se a comentar o assunto: "Sobre isso não falo". O presidente do Banco Central, Francisco Gros, ponderou que não anunciou formalmente a volta da indexação da economia nos comentários feitos ao **JORNAL DO BRASIL**, na última terça-feira. Mas voltou a manifestar-se preocupado com a falta de um sistema de indexação para regular as transações dos agentes econômicos, num cenário de inflação elevada.

Psicose — Para Simonsen, controlar a inflação brasileira "deixou de ser uma tarefa exclusiva dos economistas para exigir a colaboração de psicoterapeutas". Ressaltando não haver nenhuma razão econômica que justifique os altos rajustes de preços praticados pelas empresas nas últimas semanas, o ex-ministro observou que esse comportamento decorre do temor de um novo plano de choque. "Apesar dos desmentidos do governo, essa crença se fundamenta no fato de que já aconteceram cinco choques diferentes, num círculo vicioso que está conduzindo a economia a um estado psicótico", disse ele.

Simonsen voltou a defender a tese de que o primeiro passo para o governo recuperar a confiança da sociedade seria a aprovação de uma lei complementar que proibisse choques ou congelamentos de preços através de medidas provisórias. Em seguida, seria preciso dar algum tipo de garantia para o pagamento dos títulos públicos, reindexar a economia, fechar um acordo com o FMI e com os bancos credores e perseguir um ajuste fiscal capaz de recuperar as finanças públicas.

Brasília — Aldori Silva



Simonsen e Mailson consideraram indexação inevitável